

Por Jorge Wahl

Mais um estudo internacional vem confirmar que os brasileiros pouparam pouco. Artigo publicado na newsletter do economista José Roberto Afonso, do Instituto Brasileiro de Economia (IBRE) da FGV e autor de importantes estudos para a Abrapp, mostra que, segundo pesquisa do Banco Mundial, apenas 4,7% dos 60% brasileiros mais ricos e 2,1% dos 40% mais pobres guardam dinheiro para a aposentadoria. Tais percentuais, de tão modestos, nos deixam em má situação até mesmo dentro de uma relação de 31 nações de baixa renda, onde os números são, respectivamente, 10,2% e 5,6%.

Segundo José Roberto, a baixa renda explica o reduzido nível de poupança para a aposentadoria, mas só parcialmente. Uma outra forte razão é que uma grande parte da população brasileira já é atendida pelo INSS, que ao definir um teto proporcionalmente alto acaba desencorajando a previdência complementar.

**Percentual sobre o PIB só cai** - No período relativo aos últimos 7 anos a taxa média de poupança interna brasileira girou em torno de 16% do PIB. Em 2013 subiu para 18,3%, mas desde então só tem declinado e no final do ano passado não foi além de 13,9%.

**Fonte:** Diário dos Fundos de Pensão, em 20.06.2017.